

GAZETA DE ALAGOAS, 23 de outubro de 2015, sexta-feira

INOVAÇÃO. Emater e Seagri vão auxiliar no protótipo

SISTEMA OTIMIZA USO DA ÁGUA PARA IRRIGAÇÃO

ASCOM SEAGRI

Um sistema inovador de irrigação desenvolvido por professores e estudantes do curso de Agronomia da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, promete revolucionar o processo de irrigação no Semiárido Alagoano. O processo foi apresentado na semana passada ao secretário de Estado da Agricultura, Pesca e Aquicultura, Álvaro Vasconcelos, e ao diretor-presidente da Emater-AL, Carlos Dias, pelo coordenador do curso, professor Cícero Gomes, e pelo idealizador do sistema, professor Márcio Aurélio Lins dos Santos.

De acordo com Lins, o sistema funciona a partir da instalação de drenos no solo, em cima dos quais é feito o plantio das mudas. Com o monitoramento do volume de água usado na irri-

gação e do volume que ao sistema pelos drenos, é possível estabelecer a quantidade de água absorvida pelas plantas.

“Estamos trabalhando com as culturas do amendoim, palma, pimenta e cenoura. Fizemos a irrigação por gotejo, monitoramos o volume de água e estabelecemos os níveis de consumo. Na etapa seguinte, as plantas irrigadas dentro dos níveis que verificamos foram as que melhor responderam à irrigação. Também estudamos os resultados com diferentes níveis de adubação orgânica e qualidade da água. As leituras que estamos fazendo já estão dando resultado”, disse o professor, revelando que o sistema está em processo de patente.

Para o secretário Álvaro Vasconcelos, a simplicidade do sistema desenvolvido pelo professor Márcio Aurélio e pelos alunos

que formam o Grupo Irriga é exatamente seu grande atrativo. “É um processo que pode facilmente ser replicado em pequenas propriedades rurais, com baixo custo e um aproveitamento otimizado da água, tão escassa na região do Semiárido”, disse Vasconcelos.

Os custos de construção de protótipos e implantação em pequenas propriedades ainda não foram estabelecidos, mas, segundo o diretor-presidente da Emater-AL, o instituto tem toda disponibilidade em auxiliar, com seu corpo técnico, no andamento da pesquisa no treinamento e capacitação de pessoal.

“Atividades como essa podem ser incorporadas desde que tenham seus custos e responsabilidades definidas. É importante que práticas como essa cheguem aos produtores”, afirmou Dias..

PETRÔNIO VIANA/ASCOM SEAGRI



Processo foi idealizado por professores e alunos da Ufal e promete revolucionar uso da água no Semiárido